



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
QUINTA DA BOA VISTA S/N. SÃO CRISTÓVÃO.
CEP 20940-040 – RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL
e-mail: ppgasmuseu@gmail.com

Disciplina: Antropologia do Poder (MNA 809)

Professores: Antonio Carlos de Souza Lima & Caio Gonçalves Dias

1º semestre de 2019

Nº de créditos: 03 (três), 45 horas aula, 15 sessões

Horário: 4º Feira – 13:30 às 16:30

Local: Sala 101 do Pavilhão de Ensino

Antropologia, Governamentalização do Estado e Colonialismos

O presente curso tem por objetivo contrapor as elaborações em torno da questão da *governamentalização* do Estado às práticas antropológicas. Nesse cenário, privilegiaremos, na proposta analítica deste curso, olhar os processos de formação do Estado e de sua governamentalização do ângulo do colonialismo. Não se trata, contudo, de produzir a questão colonial como explicação abrangente e unívoca. Ao contrário, procuramos compreendê-lo como (uma) modalidade(s) do poder em sua trajetória moderno-contemporânea, com historicidades próprias e com diferentes arregimentações locais/nacionais. Interessa-nos, assim, investigar as racionalidades do poder colonial em suas formas historicamente construídas, que não devem ser compreendidas apenas como uma estrutura jurídico-administrativa, mas que também se revelam, ainda hoje, em práticas cotidianas que produzem tecnologias de sujeição.

Subjaz a essa perspectiva, assim, um interesse em investigar como a questão colonial pode ser utilizada para complexificar a compreensão de processos afeitos à governamentalização do Estado em países outrora colonizados. Trata-se de estratégia que poderá ajudar a compreender esse tipo de problematização como uma imaginação conceitual útil, mas que não pode ser simplesmente replicada para outros contextos nacionais.

Inicialmente, serão lidos textos que trabalhem com a questão do Estado de modo mais amplo, procurando situar, por um lado, algumas questões fundamentais que ancoram um debate, e, por outro, introduzir a questão da governamentalidade a partir de Foucault. Posteriormente, passaremos às elaborações antropológicas acerca do colonialismo, situando algumas implicações para história da antropologia e também para o fazer antropológico de modo geral. Por último, procuraremos aglutinar as questões vistas ao longo do curso a partir de trabalhos que situam as problemáticas abordadas de maneira transversal, com especial atenção para gestão da vida (inclusive a psíquica), práticas de si e territorialidades.

Espera-se engajamento nas leituras do curso, pois será do que as/os participantes do curso delas tiverem a dizer que construiremos o debate sobre os temas e textos propostos, e por isto, este curso poderá sofrer alterações, priorizações de leituras achegas.

Tentamos colocar o máximo (e ainda estamos procurando outras) de textos em português, mas como todas/os sabem, a depender da área temática não existem traduções. Como este é um curso opcional, e não obrigatório, está subentendido que ao se inscrever as/os alunas/os são capazes de ler as línguas em que está o material bibliográfico.

Em termos de propostas de trabalhos finais de curso, temos duas direções: 1) um trabalho monográfico de até 20 páginas (fora referências e notas a serem colocadas no final do trabalho) sobre material de pesquisa da/o proponente utilizando textos de ao menos cinco autores lidos no curso e os temas com eles abordados; 2) produzir um ensaio bibliográfico, lendo e analisando em profundidade textos de 3 sessões ao menos, e com não menos de cinco autores tratados.

Sessão 1 – Apresentação do Curso

SOUZA LIMA, Antonio Carlos de; CASTRO, João Paulo Macedo e. Notas para uma Abordagem Antropológica da(s) Política(s) Pública(s). *Revista Antropológicas*, v. 26, p. 17-54, 2015.

SOUZA LIMA, Antonio Carlos de. “Introdução. Sobre gestar e gerir a desigualdade: pontos de investigação e diálogo”. In: Antonio Carlos de Souza Lima. (Org.). *Gestar e Gerir: estudos para uma antropologia da administração pública no Brasil*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2003, pp.11-22.

SOUZA LIMA, Antonio Carlos de. “Dossiê Fazendo Estado. O estudo antropológico das ações governamentais como parte dos processos de formação estatal”. *Revista de Antropologia* v. 55, p. 559-564, 2012.

TEIXEIRA, Carla Costa; SOUZA LIMA, Antonio Carlos de. “A antropologia da administração e da governança no Brasil: área temática ou ponto de dispersão?” In: Duarte, Luiz Fernando Dias, coord. de área; Martins, Carlos Benedito, coord. geral. *Horizontes das ciências sociais no Brasil: antropologia*. São Paulo: ANPOCS, 2010, pp. 51- 95.

TILLY, Charles. “How do relations store histories?” In. *Annual Review of Sociology*, Vol. 26: 721-723.

PARTE 1 – Processos políticos, elaborações sobre o Estado e governamentalização

Sessão 2 – Antropologia e Estado: perspectivas iniciais

ABÉLÈS, Marc. "State" In: Barnard, Alan & Spencer, Jonathan, eds. *Encyclopedia of Social and Cultural Anthropology*. London & New York: Routledge, 1996. pp.527-530.

_____. 1992 - “Politique (Anthropologie)” In: BONTE, Pierre & IZARD, Michel dir. *Dictionnaire de l’Ethnologie et de l’Anthropologie*. 2ª ed. Paris, PUF, pp. 579- 583.

FORTES, Meyer & EVANS-PRITCHARD, E. E. 1975 - “Introduction” In:_. eds. *African political systems*. Oxford, Oxford University Press.

LOWIE, Robert. *The origin of the State*. New York: Russell & Russell, 1962.

MALINOWSKI, B. “The Rationalization of Anthropology and Administration.” *Africa: Journal of the International African Institute*, vol. 3, no. 4, 1930, pp. 405-430. *JSTOR*, www.jstor.org/stable/1155193.

MÉTRAUX, A. “Applied Anthropology in Government: United Nations”. In. Kroeber, A. L. Ed. *Anthropology Today: An Eycyclopedic Inventory*. Chicago: The University of Chicago Press, 1953, pp. 880-894.

Sessão 3 – Processos de Formação de Estado

ELIAS, Norbert. 2006 [1972]. “Processos de formação de Estados e construção de nações”. In: . Escritos & ensaios; 1: Estado, processo, opinião pública. Organização e apresentação Frederico Neiburg e Leopoldo Waizbort. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. p.153-165.

_____. “Sobre a sociogênese do Estado”. *O Processo Civilizador*. Formação do Estado e Civilização. RJ: Jorge Zahar Editor, 1993, pp. 87-190.

Consulta:

ELIAS, Norbert. “Capítulo 1: Da sociogênese dos conceitos de ‘civilização’ e ‘cultura’”. In: *O processo civilizador*, volume 1: uma história dos costumes. Rio de Janeiro: Zahar, 2011, pp. 21-62.

Sessão 4 – Elaboraões Contemporâneas 1

ABRAMS, Philip. “Notes on the difficulty of studying the State”. In: Sharma, Aradhana; Gupta, Akhil, ed. *The anthropology of the state: a reader*. Oxford: Blackwell Publishing, 2006, pp. 112-130.

MITCHELL, Timothy. “Society, Economy and the State Effect”. In Sharma, Aradhana; Gupta, Akhil. (eds.). *The Anthropology of the State: a reader*. MA, USA: Blackwell Publishing, 2006. pp.169-186.

SHARMA, Aradhana; GUPTA, Akhil, ed. “Introduction: Rethinking theories of State in an Age of Globalization”. In:_(ed). *The anthropology of the state: A reader*. Oxford: Blackwell Publishing, 2006, pp. 1-41.

TROUILLOT, Michel-Rolph. 2001 – “The anthropology of the State in the age of globalization. Close encounters of the deceptive kind” (inclui debate de Chris Hann e László Kurti), *Current Anthropology* 42(1): 125-138.

Sessão 5 – Elaboraões Contemporâneas 2

BOURDIEU, Pierre. *Sobre o Estado*. São Paulo: Companhia das Letras, pp. 29-79. SHORE,

Chris; WRIGHT, Susan. “Policy: a new field of anthropology” In:_. (eds). *Anthropology of policy*. Critical perspectives on governance and power. London and New York: Routledge, 1997, p. 3-39.

STEINMETZ, George. 1999 – “Culture and the state” In:_(ed). *State/culture: state formation after the cultural turn*. Cornell: Cornell University Press, p. 1-50.

SWAAN, Abram de. *In care of the State*. Health Care, Education and Welfare in Europe and the USA in Modern Era. New York: Oxford University Press, 1988.

Sessão 6 – Governamentalização do Estado 1

FOUCAULT, Michel. “Foucault”. In: FOUCAULT, M. Ditos e Escritos V: ética sexualidade,

política. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2014, pp. 228-233.

_____. “Modificações”. In: FOUCAULT, M. *História da Sexualidade 2: O uso dos prazeres*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014, pp. 7-19.

_____. “Questions of Method”. In: BURCHELL, Graham; GORDON, Colin & MILLER, Peter, eds. 1991 - *The Foucault effect. Studies in governmentality*. Chicago: The University of Chicago Press, pp.73-86.

_____. “Aula de 7 de janeiro de 1976”; “Aula de 14 de janeiro de 1976”; “Aula de 17 de março de 1976”. In. *Em defesa da Sociedade: Curso no Collège de France (1975- 1976)*. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

Sessão 7 – Governamentalização do Estado 2

FOUCAULT, M. “Aula de 1º de fevereiro de 1978”; “Aula de 8 de fevereiro de 1978”. In: *Segurança, Território e População: Curso no Collège de France (1977-1978)*. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

_____. “Aula de 10 de janeiro de 1979”; “Aula de 17 de janeiro de 1979”; “Aula de 28 de março de 1979”; “Aula de 4 de abril de 1979”. In: *Nascimento da Biopolítica: Curso no Collège de France (1978-1979)*. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

Sessão 8 – Governo, saberes e processos coloniais

COHN, Bernard. “Introduction”; “Chapter 3: Law and The Colonial State in India”. In: *Colonialism and Its Forms of Knowledge: The British in India*. Princeton, NJ: Princeton University Press, 1996.

SAID, E. “Introdução”. In: *Orientalismo: O Oriente como invenção do Ocidente*. São Paulo: Companhia de Bolso, pp. 27-60.

SCOTT, D. “Colonial Governmentality”. *Social Text*, No. 43 (Autumn, 1995), pp. 191-220.

PARTE 2 – Elaboraões sobre o Colonialismo e Antropologia

Sessão 9 – Situações Coloniais

ASAD, Talal “Introduction”. In: _____. (Org). *Anthropology and the Colonial Encounter*. London: Ithaca Press, 1973.

BALANDIER, G. “The colonial situation: a theoretical approach”. In. *Social change: the colonial situation*. New York, NY: Wiley, 1966 [1951], p. 34-61.

LEWIS, Diane. “Anthropology and Colonialism”. In: *Current Anthropology*, Vol. 14, No. 5 (Dec., 1973), pp. 581-602.

Sessão 11 – Colonização Interna

CARDOSO DE OLIVEIRA, R. “A noção de ‘colonialismo interno’ na etnologia”. In: *A sociologia do Brasil indígena*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1972.

GONZÁLEZ CASANOVA, P. “Colonialismo interno (uma redefinição)”. In: BORON, A. A.; AMADEO, J.; GONZALEZ, S. *A teoria marxista hoje: Problemas e perspectivas*. Buenos Aires: CLACSO, Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales, 2007.

VELHO, O. *Capitalismo autoritário e campesinato: um estudo comparativo a partir da fronteira em movimento*. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2009. [capítulos a selecionar]

_____. “Revisitando as frentes de expansão”. In: _____. *Revisitando as frentes de expansão*. Rio de Janeiro/São Luís: Casa 8, 2016.

Sessão 10 – Colonialismos como chaves de leitura 1

CHATTERJEE, Partha. “Whose Imagined Community?”; “The Colonial State”; “The Nationalist Elite”. In: *The Nation and Its Fragments*. Colonial and Postcolonial Histories. Princeton, NJ: Princeton University Press, 1993.

COMAROFF, Jean; COMAROFF, John. “The Colonization of Consciousness”. In: _____. *Ethnography and Historical Imagination*. Boulder: Westview Press, 1992.

PELS, P; SALEMINK, Oscar. “Locating the Colonial Subjects of Anthropology”. In:_. (Eds.) *Colonial Subjects: Essays on the Practical History of Anthropology*. Ann Arbor: The Michigan University Press, 1999.

THOMAS, Nicholas. *Colonialism's Culture: Anthropology, Travel, and Government*. Princeton: Princeton University Press, 1994. [capítulos a selecionar]

Sessão 12 – Colonialismos como chaves de leitura 2

COOPER, Frederick. “Decolonizing Situations: The Rise, Fall, and Rise of Colonial Studies, 1951-2001.” *French Politics, Culture & Society*, vol. 20, no. 2, 2002, pp. 47–76. *JSTOR*, www.jstor.org/stable/42843232.

DIRLIK, A. “The postcolonial aura: third world criticism in the age of global capitalism”. *Critical Inquiry* 20, 328–56, 1994.

McCLINTOCK, Anne. “Pós-Colonialismo e o Anjo do Progresso”. In: *Couro Imperial: raça, gênero e sexualidade no embate colonial*. Campinas: Editora Unicamp, 2010.

STOLCKE, Verena. “Gênero Mundo Novo: Interseções. A formação dos Impérios Transatlânticos do Século XVI ao XIX” In: GROSSI, Miriam Pillar; ECKERT, Cornelia; FRY, Peter. *Conferências e diálogos: saberes e práticas antropológicas*. 25ª Reunião Brasileira de Antropologia – Goiânia, 2006. Blumenau: Nova Letra, 2007, pp. 83-116.

VALE DE ALMEIDA, Miguel. “O Atlântico Pardo: Antropologia, pós-colonialismo e o caso ‘lusófono’”. In: Cristiana Bastos, Miguel Vale de Almeida, Bela Feldman-Bianco (orgs.). *Trânsitos Coloniais: Diálogos Críticos Luso-Brasileiros*. Lisboa, Imprensa de Ciências Sociais, 2014.

Consulta:

BHABHA, Homi. *O Local da Cultura*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1998.

SPIVAK, Gayatri Chakravorty. *A Critique of Postcolonial reason: Toward a history of the vanishing presente*. Cambridge: Havard University Press, 1999.

PARTE 3 – Território e gestão dos corpos: tutela, vida e morte

Sessão 13 – Poder Tutelar e Pacificação

SOUZA LIMA, A. C. *Um Grande Cerco de Paz: poder tutelar, indianidade e formação do Estado no Brasil*. Petrópolis: Vozes, 1995. [capítulos a selecionar]

VIANNA, Adriana. “Quem deve guardar as crianças? Dimensões tutelares da gestão contemporânea da infância”. In: Antonio Carlos de Souza Lima. (Org.). *Gestar e Gerir: estudos para uma antropologia da administração pública no Brasil*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2003 pp. 271-311.

PACHECO DE OLIVEIRA, João. “Pacificação e tutela militar na gestão de populações e territórios”. In: *Mana*, Rio de Janeiro, v. 20, n. 1, p. 125-161, Abril, 2014.

Sessão 14 – Outras formas de colonização: governo dos corpos 1

SWAAN, Abram de. (2001). *Dyscivilization, Mass Extermination and the State. Theory, Culture & Society*, 18(2–3), 265–276. <https://doi.org/10.1177/02632760122051733>

MBEMBE, Achille. *Necropolítica*. São Paulo: N-1 Edições, 2018.

Consulta:

MARCUSE, Herbert. “A Ideologia da Morte”. In: *Educação e Filosofia Uberlândia*, v. 26, n. 51, p. 337-349, jan./jun. 2012.

ELIAS, Norbert. *A Solidão dos Moribundos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 2001.

Sessão 15 – Outras formas de colonização: governo dos Corpos 2

HAN, Byung-Chul. *Psicopolítica: O neoliberalismo e as novas técnicas de poder*. Veneza: Editora Âyiné, 2018.

ROSE, Nikolas & MILLER, Peter. *Governing the presente: administering economic, social and personal life*. London: Polity, 2008.

ROSE, Nikolas. *Governing the Soul: The Shaping of the Private Self*. London, New York: Free Press, 1999.

Consulta:

WEBER, Max. *A ética protestante e o ‘espírito’ do capitalismo*. São Paulo: Cia das Letras, 2004.